



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DAS PEDRAS ESTADO DE MINAS GERAIS

Rua José de Barros Louzada, nº 40, centro, Conceição das Pedras, CEP 37.527-000, Fone: (35) 3664-1258



Ata da Sessão Extraordinária da Câmara Municipal, realizada em oito (08) de setembro em substituição a ordinário do dia sete (07) de setembro de dois mil e vinte e seis (2026), às 19 horas e 10 minutos:

No dia oito do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e seis, às dezenove horas e dez minutos, os vereadores reuniram-se em Assembleia Extraordinária, sob a Presidência do vereador Ramon Almeida Caetano, com a seguinte pauta: 1) Entrada para leitura do parecer da comissão de Finanças, Legislação, Redação e Justiça, referente ao Projeto de Lei nº 1.176/2026 que "Cria Premiações para eventos municipais e dá outras providências", e primeira discussão e votação do parecer e do Projeto de Lei; 2) Entrada para leitura do parecer da comissão de Finanças, Legislação, Redação e Justiça, referente ao Projeto de Lei nº 1.177/2026 que "Autoriza o Poder Executivo Municipal a proceder ao pagamento de premiação em dinheiro aos vencedores Concurso de Cafés Especiais, e dá outras providências", e primeira discussão e votação do parecer e do Projeto de Lei; 3) Entrada para leitura do parecer da comissão de Finanças, Legislação, Redação e Justiça, referente ao Projeto de Lei nº 1.178/2026 que "Institui premiação por quilograma de leite aos produtores rurais participantes do Torneio Leiteiro do Município de Conceição das Pedras e dá outras providências", e primeira discussão e votação do parecer e do Projeto de Lei; 4) Entrada para leitura do Projeto de Lei nº 1.179/2026 que "Dispõe sobre a alteração do Plano Plurianual de Ações para o quadriênio 2026/2029 e dá outras providências"; 5) Entrada para leitura do Projeto de Lei nº 1.180/2026 que "Estima a receita e fixa a despesa do município de Conceição das Pedras para o exercício financeiro de 2027 e dá outras providências"; 6) Leitura, discussão e votação do requerimento nº 42/2026 de autoria dos vereadores Carlos Rafael Lima Ramirez de Oliveira, Fernanda Maria Oliveira Costa, José Donizette Inocêncio e Raimundo Eli de Faria, sobre "convocação da Senhora Érica Alexsandra Faria Silva, Secretária Municipal de Saúde, para prestar esclarecimentos: * Sobre o vídeo divulgado publicamente pela Secretária Municipal de Saúde, no qual foi orientado que a população fervesse a água para consumo e mencionada a utilização de hipoclorito de sódio: qual foi o motivo técnico que fundamentou essa orientação? Havia, naquele momento, alguma informação ou resultado de análise que indicasse risco à qualidade da água? *Quantos atendimentos relacionados a casos de virose, diarreia, vômitos, dores abdominais ou outros sintomas possivelmente relacionados ao consumo de água foram registrados pela rede municipal de Saúde no período de 30 de agosto a 7 de setembro de 2026? Informar o número de atendimentos registrados por dia e o total do período.*A Secretaria Municipal de Saúde realizou ou solicitou alguma investigação para verificar a possível relação entre o aumento dos casos de virose e a qualidade da água distribuída à população? Em caso positivo, informar quando foi iniciada, quais investigações e quais foram os resultados.*Foram realizadas novas coletas ou análises da água após o surgimento dos casos e a orientação para que a população fervesse a água? Informar datas, locais de coleta, laboratório responsável e resultados obtidos.*A Secretaria Municipal de Saúde comunicou oficialmente a Secretaria de Obras, a Vigilância Sanitária ou outro setor da Prefeitura sobre

Benedito Carlos da Silva

João Gabriel de Faria
Carlos Rafael L. R. de Oliveira



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DAS PEDRAS ESTADO DE MINAS GERAIS

Rua José de Barros Louzada, nº 40, centro, Conceição das Pedras, CEP 37.527-000, Fone: (35) 3664-1258



a necessidade de providências em relação à água? Em caso positivo, apresentar as comunicações e informar quais providências foram tomadas”; 7) Leitura, discussão e votação do requerimento nº 43/2026 de autoria dos vereadores Carlos Rafael Lima Ramirez de Oliveira, Fernanda Maria Oliveira Costa, José Donizette Inocêncio e Raimundo Eli de Faria, sobre “convocação do Senhor Matheus Raimundo Bernardo, Secretário Municipal de Obras, para prestar esclarecimentos sobre: *Como é organizada a escala dos funcionários que trabalham na estação de tratamento e abastecimento de água localizada no bairro São José? Informar os nomes dos servidores, respectivas funções, horários e dias de trabalho. *Quem é o responsável pelo acompanhamento diário do funcionamento da estação de água do bairro São José, incluindo o tratamento, controle dos produtos utilizados e distribuição da água? *Quais procedimentos são realizados diariamente na estação do bairro São José para garantir a qualidade da água distribuída à população? Informar os procedimentos, frequência e responsáveis pela execução. *Após o surgimento dos casos de virose registrados no Município e das reclamações relacionadas à qualidade da água, quais providências foram adotadas pela Secretaria Municipal de Obras na estação do bairro São José? Informar as datas e detalhar cada medida realizada. *Após os referidos casos, foi realizada limpeza, manutenção ou alguma intervenção na estação, nos reservatórios ou na rede de distribuição de água do bairro São José? Informar o que foi realizado e quando foi realizado. *Foram realizadas análises da água da estação do bairro São José após o surgimento dos casos e das reclamações da população? Informar a data da coleta, o local, quem realizou a coleta, quais parâmetros foram analisados e apresentar os resultados. *Houve alteração na quantidade ou na forma de aplicação dos produtos utilizados no tratamento da água após o surgimento dos casos? Informar quais produtos são utilizados, a quantidade aplicada antes e depois e quem realiza esse controle. *A Secretaria Municipal de Obras foi comunicada pela Secretaria Municipal de Saúde sobre os casos de virose e sobre a orientação dada à população para ferver a água e utilizar hipoclorito? Informar quando recebeu essa comunicação e quais providências foram tomadas imediatamente após tomar conhecimento. *Atualmente, quais medidas estão sendo adotadas para evitar que a população do bairro São José e Avenida Quito Rodrigues receba água com sujeira ou outras alterações? Informar os procedimentos de controle e a frequência com que são realizados. *Apresentar os registros de escala e frequência dos funcionários da estação do bairro São José, registros de manutenção e limpeza, controle dos produtos utilizados no tratamento, nos últimos seis meses”; 8) Leitura, discussão e votação do requerimento nº 44/2026 de autoria dos vereadores Carlos Rafael Lima Ramirez de Oliveira, Fernanda Maria Oliveira Costa, José Donizette Inocêncio e Raimundo Eli de Faria, sobre “convocação da Senhora Bruna Ferreira Raimundo, responsável pela Vigilância Sanitária Municipal, para prestar esclarecimentos sobre *Quais fiscalizações foram realizadas pela Vigilância Sanitária no sistema de abastecimento de água do Município no período de 23 de agosto a 7 de setembro de 2026? Informar as datas, locais vistoriados e as irregularidades eventualmente encontradas. *A Vigilância Sanitária recebeu reclamações ou denúncias da população sobre

Viviane José dos Carvalhos

José Donizette Inocêncio
José Adilson Rodrigues

Benedicto Carlos da Silva

José Gabriel de Faria

Carlos Rafael L. R. de Oliveira



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DAS PEDRAS
ESTADO DE MINAS GERAIS

Rua José de Barros Louzada, nº 40, centro, Conceição das Pedras, CEP 37.527-000, Fone: (35) 3664-1258



água suja, com partículas, alteração de cor, cheiro ou gosto nesse período? Informar quantas reclamações foram recebidas, as datas, os locais e quais providências foram tomadas. *Foram realizadas coletas de amostras da água para análise após as reclamações ou após o surgimento dos casos de virose? Informar as datas, os pontos de coleta, quem realizou a coleta, quais parâmetros foram analisados e apresentar os respectivos laudos.* Alguma das análises realizadas apresentou alteração nos parâmetros de qualidade da água ou resultado fora dos padrões de potabilidade? Em caso positivo, informar qual parâmetro apresentou alteração, o resultado obtido e qual providência foi adotada imediatamente após o conhecimento do resultado *A lavagem ou higienização das caixas d'água e reservatórios do bairro São José e da Avenida Quito Rodrigues ocorreu em razão de alguma irregularidade, suspeita de contaminação ou alteração identificada na água? Informar quem determinou a medida, a data e o motivo registrado para sua realização.* Após o surgimento dos casos de virose, a Vigilância Sanitária foi comunicada pela Secretaria Municipal de Saúde ou por outro setor sobre a possível relação com a água distribuída à população? Informar quando recebeu a comunicação e quais providências foram adotadas.* A Vigilância Sanitária teve conhecimento da orientação divulgada à população para ferver a água e utilizar hipoclorito? Informar se participou dessa orientação ou se foi comunicada sobre ela e quais medidas de fiscalização ou acompanhamento foram realizadas posteriormente.* Após as medidas adotadas no sistema de abastecimento, foram realizadas novas coletas e análises para verificar se a água voltou a apresentar condições adequadas para consumo? Informar as datas, locais e resultados.* Quais providências a Vigilância Sanitária determinou ou recomendou ao Município após as reclamações sobre a água e o surgimento dos casos de virose? Informar as medidas, as datas e se houve comprovação de seu cumprimento.* Qual é a atuação da Vigilância Sanitária Municipal na fiscalização e no acompanhamento da qualidade da água para consumo humano em todo o Município? Informar quais fiscalizações e procedimentos são realizados e com que periodicidade." 9) Leitura, discussão e votação do requerimento nº 45/2026 de autoria dos vereadores Carlos Rafael Lima Ramirez de Oliveira, Fernanda Maria Oliveira Costa, José Donizette Inocência e Raimundo Eli de Faria, sobre "convocação do Senhor Luiz Gustavo Raimundo, farmacêutico e servidor municipal, para prestar esclarecimentos sobre * Qual é a sua função e quais são suas atribuições relacionadas ao controle e acompanhamento da qualidade da água para consumo humano no Município? *O senhor participa da elaboração, acompanhamento ou análise dos relatórios de qualidade da água do Município? Em caso positivo, informar quais relatórios e desde quando.* Quais análises de água foram realizadas no Município no período de 23 de agosto a 7 de setembro de 2026? Informar as datas, os pontos de coleta e os resultados.* O senhor teve conhecimento de alterações na água distribuída à população, como presença de partículas, sujeira, alteração de cor, odor ou sabor? Em caso positivo, informar quando tomou conhecimento e quais providências foram adotadas: *Após os relatos de água alterada e o surgimento de casos de virose, foi realizada alguma análise específica da água? Informar a data, o local da coleta e o resultado.* Alguma

João Vazson no cargo

José Donizette Inocência

Duplidade

Benedito Carlos da Silva
José Raimundo de Faria

JP

Carlos Rafael S.R. de Oliveira



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DAS PEDRAS ESTADO DE MINAS GERAIS

Rua José de Barros Louzada, nº 40, centro, Conceição das Pedras, CEP 37.527-000, Fone: (35) 3664-1258

análise realizada no período apresentou resultado fora dos padrões de potabilidade? Em caso positivo, informar qual parâmetro apresentou alteração e apresentar o respectivo relatório.* Quais procedimentos são adotados quando uma análise indica alteração na qualidade da água? Informar quem é comunicado e quais medidas devem ser tomadas.* O senhor recebeu ou teve conhecimento da orientação para que a população fervesse a água e utilizasse hipoclorito? Em caso positivo, informar quando tomou conhecimento e quais informações técnicas subsidiaram essa orientação.* Apresentar os relatórios, resultados de análises e demais documentos relacionados ao controle da qualidade da água sob sua responsabilidade ou dos quais tenha participado nos últimos seis meses.” 10) Leitura, discussão e votação do requerimento nº 46/2026 de autoria dos vereadores Carlos Rafael Lima Ramirez de Oliveira, Fernanda Maria Oliveira Costa, José Donizette Inocêncio e Raimundo Eli de Faria, sobre “Solicitamos que sejam divulgados no Portal Oficial da Prefeitura Municipal os resultados das análises da qualidade da água realizadas no ano de 2026, tendo em vista que, no ano de 2026, consta publicada somente a análise datada de 19 de fevereiro de 2026, não havendo, até o momento, outras análises disponibilizadas no Portal”. Verificada a presença de todos, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão, determinando a leitura da ata da sessão anterior que foi posta em discussão, seguida de votação, sendo a mesma aprovada sem ressalvas, e por unanimidade, recebendo as devidas assinaturas. Em seguida, fez a leitura da receita e despesa da Câmara Municipal referente ao mês de julho de 2026. Na sequência, fez a leitura dos pareceres dos Projetos de Lei nºs 1.176, 1.177 e 1.178/2026. Logo após, deu entrada para leitura nos Projetos de Lei nºs 1.179 e 1.180/2026. Dando Continuidade, fez a leitura dos requerimento nºs 42,43,44,45 e 46/2026. O Presidente colocou em primeira discussão o parecer e o Projeto de Lei nº 1.176. A Vereadora Fernanda pediu a palavra e manifestou-se favoravelmente à matéria, destacando que o projeto tem como objetivo incentivar a participação da população, tanto no torneio leiteiro quanto das meninas que participarão do desfile. Na sequência, o parecer e o Projeto de Lei nº 1.176 foram submetidos à primeira votação, sendo aprovados por unanimidade. Em seguida, o Presidente colocou em primeira discussão o parecer e o Projeto de Lei nº 1.177. A Vereadora Fernanda pediu a palavra e afirmou considerar a matéria de grande relevância, especialmente por incentivar os cafeicultores do Município. Ressaltou, contudo, que o Poder Executivo não deve voltar sua atenção aos agricultores somente durante o período de exposição, mas durante todo o ano. Destacou que uma das formas de valorizar e apoiar os produtores rurais é por meio da manutenção das estradas, bem como do fornecimento de materiais, como brita e cascalho, possibilitando melhores condições de acesso e garantindo dignidade para que os agricultores possam se deslocar de suas propriedades. Reafirmou ser favorável ao projeto, mas reforçou a necessidade de que o Poder Executivo mantenha um olhar permanente para os agricultores, e não apenas durante a época das festividades. Após a discussão, o parecer e o Projeto de Lei nº 1.177 foram submetidos à primeira votação, sendo aprovados por unanimidade. Na sequência, foi colocado em primeira discussão o parecer e o Projeto de Lei nº 1.178. A Vereadora Fernanda manifestou-se favoravelmente, afirmando considerar o

Benedicto Lemos da Silva

Carlos Rafael S. R. de Oliveira

José Gabriel de Faria

José Donizette Inocêncio
de Alcham Rodrigues

Rivaldo José Reis Carneiro



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DAS PEDRAS ESTADO DE MINAS GERAIS

Rua José de Barros Louzada, nº 40, centro, Conceição das Pedras, CEP 37.527-000, Fone: (35) 3664-1258



projeto de grande importância. Recordou que, no ano anterior, apresentou requerimento, em novembro, referente ao pagamento dos agricultores que haviam levado suas vacas para a exposição realizada em setembro. Ressaltou, ainda, que o requerimento somente foi respondido neste ano, sem que houvesse, na ocasião da resposta, a informação precisa acerca da efetivação ou não dos pagamentos. Após a discussão, o parecer e o Projeto de Lei nº 1.178 foram submetidos à primeira votação, sendo aprovados por unanimidade. Dando continuidade, o Requerimento nº 42/2026 foi colocado em discussão. A Vereadora Fernanda pediu a palavra e disse acreditar que todos tenham conhecimento dos problemas ocorridos no Município na última semana. Informou que, inclusive, encaminhou aos demais Vereadores um vídeo divulgado pela Secretária Municipal de Saúde à população. A vereadora ressaltou que, enquanto representantes do povo, cabe aos Vereadores fiscalizar e buscar esclarecimentos acerca dos fatos ocorridos, a fim de obter informações precisas e posteriormente repassá-las à população. A Vereadora destacou que a situação foi preocupante, relatando que a mesma teria apresentado sintomas como virose, enjoo, vômitos e diarreia, assim como parte significativa da população. Ressaltou a necessidade de esclarecer o que de fato ocorreu, especialmente diante da possibilidade de o problema estar relacionado à qualidade da água, afirmando tratar-se de uma questão de saúde pública. Reforçou, ainda, que os Vereadores precisam buscar respostas e transparência para que a população também seja devidamente informada sobre as providências adotadas. Por fim, solicitou o apoio dos demais Vereadores para a aprovação dos requerimentos e para que as pessoas convocadas compareçam à Câmara Municipal, a fim de prestarem os devidos esclarecimentos sobre os fatos ocorridos, destacando que a situação foi séria e não deve ser tratada como algo sem importância. Em seguida, o Vereador Raimundo Eli pediu a palavra e manifestou o interesse de que a Secretaria Municipal de Saúde também informe o número de pessoas que foram atendidas em decorrência dos sintomas relatados. Informou que existem diferentes números sendo divulgados, mencionando que algumas pessoas relatam 571 casos, outras 602 e outras aproximadamente 400, razão pela qual solicitou que sejam apresentados os registros oficiais de atendimentos realizados no hospital. O Presidente respondeu que, conforme mencionado pela Vereadora Fernanda, a situação foi divulgada nas redes sociais e, em seu entendimento, a Secretaria Municipal de Saúde agiu corretamente ao adotar medidas preventivas diante do ocorrido, mesmo sem saber o que de fato aconteceu. Ressaltou que, na condição de Secretária Municipal de Saúde, foram tomadas as medidas cabíveis. Quanto ao questionamento apresentado pelo Vereador Raimundo Eli, informou que esteve em contato com a Secretária e que, no primeiro dia, foram registrados 72 casos. Sem mais discussão, o Requerimento nº 42/2026 foi colocado em votação, sendo rejeitado por cinco votos (José Adilson, Rivaldo, José Gabriel, Benedito e Ramon). Em seguida, o Requerimento nº 43/2026 foi colocado em discussão. A Vereadora Fernanda pediu a palavra e afirmou que, quando os Vereadores votam contra um requerimento, não estão votando contra os Vereadores que o apresentaram, mas contra a busca de esclarecimentos de interesse da população. Reportando-se aos 72 casos

Benedito Carlos da Silva

José Gabriel de Faria

Carlos Rafael L. R. de Oliveira

Rivaldo José Reis Carvalho

José Adilson Rodrigues

Benedito



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DAS PEDRAS ESTADO DE MINAS GERAIS

Rua José de Barros Louzada, nº 40, centro, Conceição das Pedras, CEP 37.527-000, Fone: (35) 3664-1258



mencionados pelo Presidente como registrados no primeiro dia, ressaltou que também houve pessoas que apresentaram sintomas nos dias seguintes, razão pela qual entende que a rejeição do requerimento prejudica toda a população. A Vereadora afirmou, ainda, considerar incoerente a postura do Presidente e do Vereador José Adilson, conhecido como Peixoto, uma vez que, na reunião anterior, ambos teriam afirmado que, caso a situação não fosse solucionada, cobrariam providências juntamente com os demais Vereadores. Relatou que, na reunião anterior, apresentou uma amostra de água e a deixou sobre sua mesa, porém, ao retornar à Câmara, constatou que a amostra havia sido retirada sem sua autorização. Prosseguindo, destacou que o requerimento apresentado buscava justamente obter esclarecimentos sobre a água e sobre o que estaria ocorrendo no Município. Questionou a razão pela qual o requerimento foi rejeitado e mencionou que, posteriormente, ocorreram diversos casos de sintomas de diarreia na população. A Vereadora relatou, ainda, que a Secretária Municipal de Saúde divulgou um vídeo orientando a população a ferver a água antes de utilizá-la. Informou também ter tido acesso a uma mensagem divulgada em um grupo denominado "Onzada", supostamente por uma pessoa que trabalha no Poder Executivo, orientando principalmente os moradores da Avenida, onde teriam sido observados mais casos de diarreia, a utilizar a água somente após fervê-la ou mediante tratamento com hipoclorito, além de recomendar, enquanto não fossem esclarecidos os fatos, o uso de água mineral para beber, cozinhar e higienizar frutas e verduras. Segundo a mensagem mencionada, também seria realizada a lavagem e desinfecção das caixas d'água da Avenida. Diante disso, a Vereadora questionou a existência de informações relacionadas à água e afirmou que, se pessoas ligadas ao Poder Executivo estavam orientando a população a adotar medidas preventivas em relação ao seu uso, seria necessário esclarecer o motivo. Reiterou que a cobrança de providências deveria ocorrer naquele momento, considerando os acontecimentos da semana anterior e as diversas mensagens e ligações recebidas de munícipes solicitando providências. A Vereadora afirmou, ainda, que questões relacionadas à água vêm sendo discutidas há aproximadamente um ano e nove meses e que, diversos requerimentos apresentados pelos Vereadores vêm sendo rejeitados. Questionou se tal situação seria considerada normal e reforçou a necessidade de se buscar respostas para a população. O Vereador José Adilson informou que a análise da água havia sido realizada e que não teria sido constatada nenhuma irregularidade, orientando a Vereadora a consultar as informações disponíveis no Portal do Executivo. A Vereadora Fernanda respondeu que trouxe à Câmara a última divulgação que possuía, datada de 19 de fevereiro. Em seguida, o Vereador Carlos Rafael pediu a palavra e disse que gostaria de fazer um questionamento acerca da alegada incoerência nas informações. Relatou que também apresentou quadro de virose e que, durante os dias em que ocorreram os casos, encontrou-se com o secretário e questionou a respeito da água, tendo recebido a informação de que os testes haviam sido realizados e que não havia nenhuma irregularidade. Contudo, afirmou que, naquela mesma tarde, foi divulgado um vídeo orientando a população a adotar medidas de segurança em relação à água. Diante disso, destacou que as informações apresentadas não estariam

Jose Adilson Peixoto

Rinaldo José Reis Carvalho

Queralto

Bernadete Carlos da Silva

Jose Gabriel de Jesus

Carlos Rafael R. de Oliveira



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DAS PEDRAS ESTADO DE MINAS GERAIS

Rua José de Barros Louzada, nº 40, centro, Conceição das Pedras, CEP 37.527-000, Fone: (35) 3664-1258

condizentes entre si. O Vereador Raimundo Eli pediu a palavra e afirmou que o Presidente estaria desinformado quanto à quantidade de pessoas afetadas. Relatou que, somente a ele, teriam sido comunicados 105 casos de pessoas que ficaram doentes, enquanto o número comentado na praça seria de aproximadamente 571 pessoas. Solicitou, portanto, que fosse informado oficialmente o número de pessoas atendidas ou afetadas. O Presidente respondeu que também vem realizando cobranças e que procurou verificar a situação. Explicou que as medidas adotadas pela Secretaria de Saúde foram tomadas como uma primeira providência diante dos casos de virose, questionando como seria possível afirmar, naquele momento, que a causa teria sido a água. A Vereadora Fernanda respondeu que justamente por essa razão havia sido apresentado o requerimento, para que fossem obtidos esclarecimentos e verificado se havia ou não relação com a água. Ressaltou que o requerimento foi rejeitado pelos Vereadores e que a Câmara Municipal é um dos meios pelos quais os representantes podem buscar oficialmente essas informações. Reiterou que, diante da ausência de esclarecimentos, o requerimento tinha como objetivo justamente buscar respostas para a população. O Presidente questionou a Vereadora se ela estaria afirmando que o problema havia sido causado pela água. A Vereadora Fernanda esclareceu que não estava afirmando que a água seria a causa, mas questionando justamente se havia ou não relação, motivo pelo qual apresentou o requerimento para obter os devidos esclarecimentos, o qual, segundo ela, foi rejeitado. O Presidente afirmou que a Vereadora estava citando os Secretários e explicou que, diante da ocorrência de casos de virose em determinada região, a primeira medida adotada foi preventiva. Acrescentou que a água é coletada semanalmente para análise. A Vereadora Fernanda questionou onde estariam disponíveis as respectivas amostras e análises. O Presidente respondeu que as informações estariam disponíveis no site da Prefeitura. A Vereadora solicitou que fosse indicado o local específico onde estariam disponibilizadas as análises e reiterou que gostaria de verificar os resultados das coletas semanais mencionadas. O Presidente esclareceu que ainda não havia concluído sua explicação, informando que é realizada uma coleta semanal de água, enviada ao laboratório do CISMAs, sendo posteriormente encaminhada ao químico responsável, que realiza a publicação dos resultados. A Vereadora Fernanda respondeu que os Vereadores também já haviam tentado convocar o químico responsável para prestar esclarecimentos na Câmara, porém o requerimento teria sido rejeitado. Solicitou, novamente, que o Presidente indicasse onde estariam disponíveis as referidas publicações sobre a análise da água. Na sequência, o Presidente mostrou à Vereadora o local onde havia consultado os relatórios referentes às análises da água do ano de 2026. A Vereadora Fernanda esclareceu que o local indicado para publicação da análise da água seria no ícone da Secretaria Municipal de Saúde, especificamente na seção de análise de água, e no momento constatou que os dados haviam sido recentemente atualizados, acrescentando que em seu requerimento consta o print da tela em que a última atualização teria ocorrido em 19 de fevereiro. O Vereador Rivaldo pediu a palavra e informou que os cidadãos Messias e Maratona não compareceram ao show em razão de estarem acometidos por virose, esclarecendo, ainda, que ambos não teriam ingerido

Dr. Adelson Rodrigues
Jose Romagosa

Rivaldo José Reis Carvalho

Benedito Loures da Silva
João Gabriel de Garcia

[Signature]

Carlos Roffel L.R. de Oliveira



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DAS PEDRAS ESTADO DE MINAS GERAIS

Rua José de Barros Louzada, nº 40, centro, Conceição das Pedras, CEP 37.527-000, Fone: (35) 3664-1258



água fornecida pelo Município. Na sequência, os Vereadores entraram em discussão acerca do local em que são disponibilizados os resultados das análises da água para consulta da população. A Vereadora Fernanda questionou o fato de, mais uma vez, ter apresentado requerimentos sobre o assunto, ressaltando que as informações solicitadas já haviam sido encaminhadas ao Poder Executivo, sem, contudo, terem sido levadas à discussão em Plenário, uma vez que as atualizações das análises já se encontravam disponíveis no ícone anteriormente indicado pela Vereadora. A Vereadora Fernanda questionou a assistente Yasmim se os requerimentos apresentados pelos Vereadores eram repassados ao Presidente da Câmara, ela respondeu que o Presidente sempre lhe perguntava quais matérias constavam na pauta da reunião. A Vereadora Fernanda afirmou, então, que, dessa forma, seria o Presidente quem repassaria as informações ao Poder Executivo. O Presidente esclareceu que os Secretários haviam adotado as medidas necessárias para a prevenção e para a segurança da população, ressaltando que se tratava de um vírus transmissível, não sendo possível afirmar que sua transmissão estivesse relacionada à água. A Vereadora Fernanda esclareceu que, em nenhum momento, havia afirmado que o problema seria causado pela água, mas que buscava apenas verificar se o problema apresentado em razão do vírus poderia estar relacionado à qualidade da água. O Presidente informou, ainda, que havia sido realizada a coleta de uma amostra de água, cuja análise não constatou irregularidades. Informou também que outra amostra havia sido encaminhada ao CISMAS para nova verificação, não tendo sido obtido, até aquele momento, o resultado da análise, razão pela qual não seria possível confirmar a possibilidade de relação entre a água e os casos mencionados. Em seguida, o Vereador Eli pediu a palavra e afirmou entender que o problema estaria relacionado à água, mencionando que, na reunião anterior, tenha no Plenário uma amostra de água que, apresentava aspecto sujo, com o objetivo de demonstrar a situação aos demais Vereadores. Acrescentou que, caso a água estivesse em condições adequadas durante todo o mês, não haveria motivo para tratar do assunto em Plenário. Na sequência, o Vereador Eli questionou o Vereador Rivaldo se os cidadãos Messias e Maratona haviam estado no Município e ingerido água durante o período mencionado. O Vereador Rivaldo respondeu que ambos estiveram na cidade, porém não ingeriram água fornecida pelo Município. Logo após, os Vereadores entraram em discussão acerca do assunto. O requerimento foi colocado votação, sendo rejeitado por cinco votos (José Adilson, Rivaldo, José Gabriel, Benedito e Ramon). Logo após, o Requerimento nº 44 foi colocado em discussão. A Vereadora Fernanda pediu a palavra e ressaltou que os Vereadores deveriam se colocar no lugar dos demais cidadãos, afirmando que muitas pessoas passaram mal na semana anterior e questionando quais medidas estariam sendo adotadas pelo Poder Público para apurar a situação. Questionou, ainda, se os Vereadores consideravam normal que, em um único dia, aproximadamente setenta e duas pessoas procuram atendimento médico. O Vereador Benedito pediu a palavra e relatou que, na semana anterior, seu irmão havia passado mal, embora não residisse no Município, e que, no início da semana, outro morador de seu bairro também havia apresentado sintomas. Afirmou que, enquanto não fosse divulgado o

*José Benedito de Amorim
José Adilson Rodrigues*

Rivaldo José dos Santos

Benedito Loures da Silva

José Gabriel de Faria

Paulo Roberto L. R. de Oliveira



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DAS PEDRAS ESTADO DE MINAS GERAIS

Rua José de Barros Louzada, nº 40, centro, Conceição das Pedras, CEP 37.527-000, Fone: (35) 3664-1258

resultado da análise da água do Município, não seria possível confirmar que os casos estariam relacionados à qualidade da água, ressaltando que, em outros locais, também havia registro de pessoas apresentando quadro de virose. A Vereadora Fernanda respondeu ao Vereador Benedito, esclarecendo que justamente para verificar se os problemas apresentados poderiam estar relacionados à água é que haviam sido apresentados os requerimentos, com o objetivo de obter informações e verificar as medidas que poderiam ser adotadas como forma de precaução, afirmando que, apesar disso, os requerimentos estariam sendo rejeitados. O Vereador Benedito esclareceu que as medidas necessárias já estariam sendo adotadas, conforme informado anteriormente pelo Presidente, inclusive com o encaminhamento de amostra de água para análise, razão pela qual se posicionaram contrariamente ao requerimento, uma vez que a situação já estaria sendo objeto de análise. A Vereadora Fernanda questionou, então, de que forma teria acesso ao resultado da análise que estava sendo realizada que não seja através dos requerimentos. Na sequência, os Vereadores voltaram a discutir acerca da qualidade da água. O requerimento foi colocado votação, sendo rejeitado por cinco votos (José Adilson, Rivaldo, José Gabriel, Benedito e Ramon). Logo após, o Requerimento nº 45 foi colocado em discussão. A Vereadora Fernanda pediu a palavra e afirmou que, para obter informações acerca das medidas que estão sendo adotadas, seria necessário buscar esclarecimentos junto à Secretaria Municipal de Saúde, à Secretaria Municipal de Obras, à Vigilância Sanitária e ao responsável técnico pela água. Ressaltou que os Vereadores precisam de respostas e que, para obtê-las, é necessária a apresentação de requerimentos. Informou, ainda, que há uma Comissão Parlamentar de Inquérito – CPI em andamento, destinada a apurar as respostas aos requerimentos encaminhados pelo Poder Executivo, e afirmou que, segundo o que foi constatado, mais de 90% dos requerimentos aprovados não teriam recebido respostas efetivas em relação ao que havia sido questionado. A Vereadora Fernanda afirmou que, caso procurasse diretamente o Poder Executivo para obter informações sobre determinado assunto, não teria as respostas necessárias, razão pela qual, segundo ela, a forma adequada de obter as informações seria por meio da apresentação de requerimentos em Plenário, possibilitando, posteriormente, que os Vereadores prestassem esclarecimentos à população, uma vez que são frequentemente cobrados pelos cidadãos. Prosseguindo, afirmou que, quando um requerimento é submetido à apreciação do Plenário e rejeitado pelos Vereadores, os Parlamentares ficam sem as informações solicitadas para prestar esclarecimentos à população. Declarou sentir-se constrangida diante dessa situação, pois, segundo ela, quem acaba sendo prejudicada é a população, que necessita de respostas, transparência e informações. A Vereadora destacou que os cidadãos confiaram aos Vereadores a representação de seus interesses e que cabe aos nove Vereadores dar voz à população. Afirmou, ainda, que, quando os Vereadores se calam, a população também deixa de ter voz, ressaltando que não é essa a realidade que deseja para o Município e que, infelizmente, nem todos os Vereadores possuem o mesmo entendimento. A Vereadora Fernanda afirmou, também, que seu objetivo seria que o problema fosse solucionado de forma eficaz, de modo

*Jose Adilson (1006-908)
Jose Benedito (1006-908)*

Rivaldo Jose Reis Cavallho

Benedito

*Benedito Loules da Silva
Jose Gabriel de Souza*

Carlos Roberto S. R. de Oliveira



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DAS PEDRAS ESTADO DE MINAS GERAIS

Rua José de Barros Louzada, nº 40, centro, Conceição das Pedras, CEP 37.527-000, Fone: (35) 3664-1258

a evitar a continuidade das situações relatadas. Informou que pretende tornar público o voto de cada Vereador em relação aos requerimentos, para que a população tenha conhecimento daqueles que, segundo seu entendimento, estariam se posicionando contrariamente à obtenção de respostas e à transparência das informações, ressaltando que, dessa forma, não estaria sendo possível saber, de fato, o que havia ocorrido. Afirmou, por fim, que os Vereadores estariam sendo coniventes com a situação que vem ocorrendo. O Presidente esclareceu que a Vereadora possui o direito de realizar a postagem e de divulgar o áudio da discussão desde o seu início. A Vereadora Fernanda respondeu que sempre realiza as postagens referentes às discussões e manifestações ocorridas na Câmara, acrescentando que a população demonstra incredulidade diante da situação. O requerimento foi colocado votação, sendo rejeitado por cinco votos (José Adilson, Rivaldo, José Gabriel, Benedito e Ramon). Logo após, o Requerimento nº 46 foi colocado em discussão. A Vereadora Fernanda pediu a palavra e informou que havia acabado de verificar a data de publicação das análises da água no site oficial da Prefeitura, constatando que a publicação teria ocorrido em 08 de setembro, o que, segundo seu entendimento, evidenciaria que as informações já haviam sido repassadas ao Poder Executivo. Na sequência, a Vereadora afirmou que o Presidente estaria adotando posicionamento favorável à gestão municipal, no sentido de buscar solucionar as questões relacionadas ao Executivo, mas que, em sua avaliação, não estaria demonstrando a mesma preocupação com a situação enfrentada pela população, que estariam sofrendo com os problemas relatados. O requerimento foi colocado votação, sendo rejeitado por cinco votos (José Adilson, Rivaldo, José Gabriel, Benedito e Ramon). Logo após, passou-se ao assunto de interesse público. A Vereadora Fernanda questionou o Presidente acerca das cotações mencionadas na reunião anterior, referentes à contratação de sistema para transmissão ao vivo das reuniões, esclarecendo que o material encaminhado pelo Presidente no grupo de comunicação dos Vereadores tratava de painel para contabilização de votação e cronômetro, e não do sistema de transmissão ao vivo. Questionou, assim, se haviam sido localizadas as cotações referentes à transmissão. O Presidente respondeu que ainda não havia verificado a questão, mas que iria procurar novamente as referidas cotações. A Vereadora Fernanda observou que a reunião anterior havia ocorrido há aproximadamente vinte dias e questionou o fato de, até aquele momento, não ter sido realizada a verificação solicitada. O Presidente respondeu que a Vereadora não tinha conhecimento de suas atividades e de tudo o que realizava no dia a dia. A Vereadora Fernanda respondeu que também possui diversos compromissos, mencionando suas atividades profissionais, familiares e suas atribuições como Vereadora, afirmando que procura organizar diariamente seus compromissos e responsabilidades. Criticou, ainda, o fato de as cotações ainda não terem sido apresentadas, afirmando entender que isso demonstraria falta de comprometimento com a Câmara e levantando a possibilidade de que as referidas cotações sequer existissem, pois, segundo ela, caso existissem, já teriam sido apresentadas. Ao final de sua manifestação, a Vereadora Fernanda afirmou que os Vereadores costumam defender a necessidade de diálogo e de busca de informações junto

José Adilson Rodrigues
José Benedito Moisés

Benedito Carlos da Silva

José Gabriel de Faria

Rivaldo José dos Santos

Rivaldo José dos Santos



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DAS PEDRAS ESTADO DE MINAS GERAIS

Rua José de Barros Louzada, nº 40, centro, Conceição das Pedras, CEP 37.527-000, Fone: (35) 3664-1258



ao Poder Executivo. Relatou, então, que, após a reunião realizada no dia 17, na manhã do dia 18, teria ocorrido um episódio envolvendo o Vereador Eli e o Prefeito Municipal, afirmando que os demais Vereadores ficariam surpresos com o ocorrido e que situação semelhante já teria acontecido com ela junto à Prefeitura. Na sequência, o Vereador Eli pediu a palavra e relatou que, ao retornar da academia, por volta das 8h30min, foi chamado pelo Matheus, que lhe informou que o Prefeito gostaria de conversar com ele. Disse que se dirigiu ao local e que, no gabinete, estavam presente o Prefeito, Matheus e Andréia. Segundo o Vereador Eli, durante a conversa, o Prefeito teria elevado o tom de voz e tentado intimidá-lo. Relatou que também elevou a voz e afirmou ao Prefeito que, caso fosse processado ou fosse registrado um Boletim de Ocorrência contra ele, tomaria as medidas cabíveis. Afirmou, ainda, que havia mencionado questões relacionadas à suposta existência de "caixa dois" envolvendo o Prefeito e que, caso este levasse o assunto ao Ministério Público, poderia sofrer consequências políticas, inclusive a possibilidade de cassação. O Vereador Eli questionou, ainda, o fato de, segundo seu relato, um Prefeito tentar intimidar um Vereador de 80 anos dentro do gabinete. Relatou que Matheus tentou intervir na conversa, tendo ele respondido para que não colocasse palavras em sua boca, afirmando que sua obrigação seria somente com Antônio Carlos e que, naquele momento, teria apenas ouvido o que estava sendo dito. Prosseguindo, o Vereador Eli relatou que Andréia teria afirmado que eles não saberiam realizar festas e que a atual gestão saberia. O Vereador, respondeu que as festas eram realizadas com recursos dos contribuintes. Relatou, ainda, que, durante a discussão, afirmou que se fosse eles não seriam realizados "caixa dois", dizendo que quando são comercializados areia e pedra, os valores não estão sendo acompanhados da respectiva entrada e apresentação de recibo. O Vereador Eli afirmou, por fim, que não permitiria ser intimidado dentro do Município e relatou que Andréia teria dito que seriam interrompidos os fornecimentos de areia e pedra e que seria informado à população que tal medida ocorreria em razão da atuação do Vereador Eli. Finalizando sua manifestação, o Vereador Eli classificou a situação relatada como um absurdo e reiterou sua indignação com o ocorrido. O Vereador José Donizette pediu a palavra e afirmou que deixaria um convite ao Poder Executivo, dizendo que, caso quisessem chamá-lo para intimidá-lo, estaria disposto a expor os fatos e prestar os esclarecimentos que fossem necessários. Na sequência, manifestou-se acerca da questão do abastecimento de água, afirmando que teria sido investido um valor elevado na construção de uma barragem, a qual, segundo seu relato, teria se rompido. Afirmou, ainda, que foi realizado um calçamento no local, que, em sua avaliação, apresentaria condições inadequadas. Relatou, também, que moradores do Bairro São José estariam reclamando da falta de água, mesmo após a ocorrência de chuvas. Segundo o Vereador, quando chove, as pedras do local são deslocadas, ocasionando o desabamento da estrutura, e o cano instalado acima do ponto de rompimento não conseguiria captar a água, por estar situado em nível inferior ao local onde ocorreu o rompimento. Por fim, informou que encaminharia vídeos aos demais Vereadores, a fim de demonstrar a situação relatada. Encerrada a pauta livre, e nada mais havendo a ser tratado o

*Jose Edilson Rodrigues
Jose Donizette Maciel*

Jose Donizette Maciel

Benedito Loures da Silva

Benedito Loures da Silva
Jose Gabriel da Faria

Carlos Rafael L. R. de Oliveira



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DAS PEDRAS
ESTADO DE MINAS GERAIS

Rua José de Barros Louzada, nº 40, centro, Conceição das Pedras, CEP 37.527-000, Fone: (35) 3664-1258

Presidente declarou encerrada a sessão, ficando a próxima reunião extraordinária designada para o dia dez (10) de setembro do corrente, às dezenove horas. Eu secretário, lavrei a presente ata que depois de lida e discutida poderá vir a ser aprovada, será por todos assinada e por mim subscrita. Sala das sessões, em 10 de setembro de 2026.

Bernadete Laila da Silva, Gerarda Maria Oliveira
Costa, Roberto Eli J. Lou. José Romaldo Maciel
José José de Faria, José Adilson Rod. J. Romar
Amada Catão, Carlos Rafael Lima Romo de Oliveira
Kivaldo José Reis Carvalho